

Casaca de Couro

Boletim Sobrames Pernambuco

ANO 12

Nº 143

NOVEMBRO / 2015

sobrames-pe.webnode.com



Lisboa, Porto e Viana do Castelo



Vi Portugal quase inteiro: um pouco com os olhos de nordestino, um pouco com os olhos de sertanejo, um pouco com os olhos de médico escritor. Assim se explica, nesta primeira visita a Lisboa, a velha cidade que se apresenta aos meus olhos como uma paisagem amaciada pela literatura e pela sentimentalidade.

Os passos, que às vezes cuido que me acompanham, são passos de Fernando Pessoa. Vou andando por um recanto mais ilustre e de repente vem-me a impressão do já visto, do já gostado pelos olhos. Mas quando, se é a primeira vez que me desgarro das raízes pa-jeuenses e caminho por esses lugares cheios de sombras?!

Verifico então que é a reminiscência de colecionador de estampas do sabonete Eucalol que me atraiçoa, aspectos da história da arte e da história da literatura no que ela tem de mais caracteristicamente portuguesa.

Em Lisboa, por mais acompanhado que estivesse, me senti logo rodeado de sombras de autores portugueses. Escutei vozes vindas de um passado que não conheço senão dos livros. As leituras dos dias de adolescente não me deixaram viajar sozinho por essas terras de oliveiras e de vinhas, de igrejas e de castelos.

Vi Portugal segundo a forma de Manoel Bandeira: com história e com literatura. Sente-se nos versos do poeta pernambucano um homem que a emoção da doença aproximou da alma. Nos versos de sua Primeira Comunhão é a emoção íntima de sua doença criando nele um estado de alucinação que lhe permite ver os céus. Foi assim, também, que vi Lisboa:

“Eu vi os céus! Eu vi os céus!
Oh, essa angélica brancura
Sem tristes pejos e sem véus!
...E via a Via Láctea ardente
Vi comunhões... Capelas... véus...
Súbito... alucinadamente”.

Os versos de Manoel Bandeira trazem para a nossa pobre poesia toda uma onda de sangue que se agita dentro de certo ritmo grave de latim de igreja.

As cidades em que nos hospedamos nos falam, nos dizem coisas. E as suas mensagens ecoam de formas diversas em nós, sensibilizando-nos com os reflexos das águas dos rios Tejo, Douro e Lima. Na recepção do hotel em Lisboa havia uma frase de Santo Agostinho que nos serve de estímulo para continuar viajando: “O mundo é um livro e aqueles que não caminham leem apenas uma página”.

Qualquer uma dessas cidades inclui forçosamente os monumentos. Há cidades que se traduzem num palácio, numa igreja, num museu, num rio. E, viajantes, há os que gostam de ruas, há os que gostam de restaurantes, há os que gostam de teatros. Achar-se numa dessas cidades é fácil. O difícil é perder-se nelas.

Visitar outros países expande nossa capacidade de simpatia, redimindo-nos dos limites da personalidade. É levar o senso comum e deixar em casa o preconceito. Érico Veríssimo disse que “existem duas categorias de viajantes: os que viajam para fugir e os que viajam para buscar”. E nesta viagem ao X Congresso da UMEAL fomos, sim, à procura do conagraçamento, do enriquecimento das ideias, das reflexões culturais. Existe a viagem real e o simbolismo da viagem. A Bíblia, que descreve a existência de um povo nômade, cita, muitas vezes, viagens: “Sai de tua terra - diz o Senhor a Abraão - e vai para a terra que te mostrarei”. As viagens figuram frequentemente na literatura, pois são um antídoto contra a monotonia da existência, exprimem um desejo profundo de mudanças e novas experiências. E Ulisses é um exemplo clássico.

Também me senti como naquela canção de Alceu Valença: “Andei pisando pelas ruas do passado / criando calo no meu pé caminhador”.

Em Portugal conversamos com os séculos. Pretendemos voltar para continuar esse diálogo. Nos muitos lugares históricos e de pontos de interesse é maior do que imaginávamos: precisava Portugal ser tão culto?

José Arlindo Gomews de Sá

Número especial com 6 páginas

VIII Jornada Nacional Sobrames

Nos dias 15 a 17 de outubro realizou-se a VIII Jornada Nacional Sobrames.

O local, escolhido no último Congresso Brasileiro de Médicos Escritores, foi o município de Tubarão, em Santa Catarina.

Tubarão tem origem no tupi-guarani “*Tubá-Nharô*” (pai feroz), forma como os indígenas denominavam o rio que deu o nome à cidade, uma dupla referência a sua navegabilidade e às enchentes que ocorriam em seu leito. É denominada a “Cidade Azul”.

A Jornada teve início às 19 horas do dia 15, no Hotel Termas da Guarda, com a sessão de abertura. A ela acorreram os sobramistas de várias partes do Brasil e personalidades tubaronenses.

Como atração musical, a apresentação do coral “Grupo Ricordi d’Italia”.

Seguiu-se um jantar de boas vindas, no restaurante do hotel.

O dia 16 foi reservado todo para a apresentação de trabalhos,



Belkiss Gomes de Barros deu uma canja no jantar de boas vindas.

Foto: Paulo Camelo



Paulo Camelo representou Luiz Barreto na sessão de abertura.

Foto: Carmen Camelo

em quatro sessões, com 56 trabalhos de 22 autores, entre eles quatro acadêmicos locais.

Os sobramistas chegaram de 6 estados, além de Santa Catarina.

A regional Alagoas enviou Belkiss Gomes de Barros. Minas Gerais foi representada por Josemar Alvarenga. Pernambuco, Paulo Camelo e Zélia Monte, além do presidente Luiz Barreto. O Paraná tinha como representantes Sérgio Pitaki, Tânia Hegler e Helena Sória. O Rio de Janeiro estava representado por Lúcia Elena Leite e Márcia Vieira Pacheco. Santa Catarina (em especial Tubarão), o presidente da Jornada, José War-muth Teixeira, além de Mário Tadeu Caporal e Arary Cardoso Bittencourt. Inscritos mas ausentes, Pedro Antônio Corrêa e Manoel José da Silva (representado por seu filho Roger Augusto). De São Paulo apresentaram-se Aida Dal Sasso Begliomini, Alcione Alcântara Gonçalves, Helio Begliomini, Márcia Etelli Coelho e Alitta Guimarães Costa Reis.

A parte turística, de beleza exuberante, teve dois momentos no sábado 17: o passeio em trem da Companhia Tereza Cristina e a subida à Serra do Rio do Rastro, a 1500 metros de altitude e acima das nuvens.

Finalmente, o domingo livre,



Grupo “Ricordi d’Italia”

Foto: Paulo Camelo



Mesas dirigentes.

Fotos: Paulo Camelo



Foto do acervo de Paulo Camelo

para regresso ou passeios individuais ou em grupos.

Bela jornada!

Concurso literário

O concurso literário da Jornada Sobrames, em três categorias, e dividido entre sobramistas e acadêmicos, teve as seguintes premiações:

Sobramistas:

Contos:

- 1º lugar: “A menina e a palavra”, de Manoel José da Silva;
- 2º lugar: “Tudo novo nesses novos tempos”, de Lúcia Elena Ferreira Leite;
- 3º lugar: “Carnaval”, de Aída Dal Sasso Begliomini.

Crônicas:

- 1º lugar: “Águas de março”, de Márcia Etelli Coelho;
- 2º lugar: “Reflexões sobre ética”, de Helio Begliomini;
- 3º lugar: “Anônimos”, de Lúcia Elena Ferreira Leite.

Poemas:

- 1º lugar: “Dezenas de verões”, de Paulo Camelo;
- 2º lugar: “Resiliência”, de Márcia Etelli Coelho;
- 3º lugar: “Construção literária”, de Alcione Alcântara Gonçalves.

Acadêmicos:

Poemas:

- 1º lugar: “Escrevo”, de Letícia Cordeiro;
- 2º lugar: “O lago das sete viúvas”, de Queren Jemima Gaspar;
- 3º lugar: “O amor se perde”, de Daniela Vernier Gislon.

Contos:

- 1º lugar: “Invisível”, de Letícia Cordeiro.

Crônicas:

- 1º lugar: “Mundo artificial”, de Letícia Cordeiro.



A acadêmica Letícia Cordeiro foi triplamente premiada.

Foto: Paulo Camelo

Pernambuco trouxe prêmio de Poesia

Os pernambucanos presentes na Jornada Sobrames apresentaram 4 trabalhos, 4 poemas. Paulo Camelo apresentou 3 sonetos: “Perene vulto”, “Dezenas de verões” e “Divina mulher”. Zélia Monte Bezerra apresentou o poema “A que horas”.

O soneto “Dezenas de verões”, do pernambucano Paulo Camelo, recebeu o primeiro lugar em poesia no concurso literário da Jornada Sobrames.



Foto: Carmen Camelo



*Fotos:
Paulo Camelo*



Reportagem fotográfica

Fotos: Carmen e Paulo Camelo



Entrevistas

Por ter representado o presidente nacional da Sobrames, Luiz Barreto, na sessão de abertura da Jornada, o sobramista Paulo Camelo foi entrevistado por repórteres da Rádio Tubá e UnisulTV, de Tubarão.



Fotos: Carmen Camelo

XXVI Congresso Brasileiro de Médicos Escritores

O Congresso será realizado na cidade de São Paulo no período de 22 a 24 de setembro de 2016 e acontecerá no Hotel Feller.

Esta informação foi prestada pelo presidente da Sobrames de São Paulo, Carlos Augusto Ferreira Galvão, por ocasião da VIII Jornada Literária Nacional de Escritores, realizada na cidade de Tubarão, SC.

A presidente do XXVI Congresso Brasileiro de Médicos Escritores será nossa confrreira ex-presidente da Sobrames – Regional de São Paulo, Josyanne Rita de Arruda Franco.

Revista Oficina de Letras

A secretaria da Sobrames-PE está recebendo os trabalhos para a publicação na revista Oficina de Letras nº 31.

É importante encaminhar com urgência os trabalhos literários nas modalidades de conto, crônica ou poemas ou outros permitindo assim que a nossa Revista seja lançada ainda neste ano de 2015.

Como sempre tem acontecido, o pagamento da publicação da revista será de forma cooperativa, cabendo a cada participante o pagamento de uma cota parte, conforme a tiragem da Revista e o número de páginas escritas por cada autor.

Uma conferência: Revolução de 1817

O escritor Carlos Bezerra Cavalcanti, presidente da Academia Recifeense de Letras, foi convidado pela Sobrames-PE e fará palestra em 09 de novembro, na reunião mensal, sob o título “Revolução de 1817”, em comemoração ao bicentenário desse evento.

Durante a mesma reunião o médico e escritor Gilson Edmar tomará posse como sócio titular da Sobrames-PE, indicado que foi pelo nosso confrade Luiz Barreto.

Contato pós-Jornada

Recebemos correspondência do prof. Pedro Antônio Corrêa, que colaborou sobremaneira na Jornada Sobrames e esteve impedido de participar por motivo de saúde. Eis parte de sua correspondência:

“Apenas hoje eu criei coragem e voltei às minhas atividades diárias normais, depois de ter sofrido um mês inteiro, acometido de terrível herpes zoster que me impediu de participar fisicamente da VIII Jornada Literária Nacional de Médicos Escritores, realizada aqui em Tubarão nos dias 15 a 18 deste mês, com a qual eu tanto sonhei, pois estaria no convívio de nobres pessoas, para as quais o bisturi e a pena são instrumentos de manuseio diário ou rotineiro, diferentes de mim, que soube apenas empunhar o giz. Eu ansiava por conhecer um a um dos senhores jornadeiros e absorver um pouquinho de suas experiências literárias, mas a doença impediu-me de tão prazeroso benefício.”



Almoço de Confraternização

O presidente da Sobrames-PE informa que o Almoço de Confraternização deste ano será realizado no dia 28 de novembro deste ano, e convida os assoviados para participar desta comemoração.

Esse evento será realizado no Recife Praia Hotel, no Pina, no mesmo local onde aconteceu o XXV Congresso Brasileiro de Médicos Escritores em 2014.

O almoço é por adesão, com uma participação de R\$ 60,00 por pessoa.

Pagamento da anuidade

A tesouraria da Sobrames-PE solicita aos associados que estão com débitos das anuidades que procurem a secretaria para quitarem suas contas.

Para facilitar esta operação a secretaria dispõe da relação dos associados que ainda não quitaram os seus débitos deste ano e do ano anterior.

Falece o acadêmico Mário Márcio

No dia 25 de setembro passado, em decorrência de falência múltipla de órgãos, o acadêmico Mário Márcio de Almeida Santos faleceu. Mário Márcio foi professor universitário, historiador, crítico literário, ensaísta e romancista.

Nascido em 22 de agosto de 1927, na cidade de Garanhuns, Mário Márcio ocupava a cadeira 4 da Academia Pernambucana de Letras e era membro honorário da Sobrames-PE.

Duas vezes vencedor do Prêmio Othon Linch Pessoa de Melo, da Academia Pernambucana de Letras (1992 e 1994) e Prêmio Joel Fontes, da Fundação (1995), deixou vários livros publicados, mormente sobre personagens da História de Pernambuco e romances. Entre eles citamos: O stalinismo; Nascimento Feitosa e a Revolução de 1848; Anatomia de uma tragédia - A hecatombe de Garanhuns; Um homem contra o império - Vida e luta de Antônio Borges da Fonseca; Noções de Metodologia; O aprendiz de alquimia; A grande poesia de Edmir Domingues; Dr. Marcolino - ensaio; A Setembrizada;



Foto: Paulo Camelo

Alexandre Dumas e seus convidados; Quarentena; A face oculta; Sob o signo de Aldebarã; Diário de um hipocondríaco; O livro dos meus livros; As sete colunas da sabedoria.

Academia Recifense com nova diretoria

A Academia Recifense de Letras deu posse à nova diretoria na tarde de 22 de outubro.

Presidente: Carlos Fernando Leal Bezerra

1º Vice Presidente: Leny de Amorim Silva Malheiros.

2º Vice Presidente: Djanira Silva do Rego Barros

1º Secretária: Zélia Maria Cunha Monte Bezerra

2º Secretário: Rivaldo José Bezerra de Paiva

1º Tesoureira: Maria do Céu Ataíde Vasconcelos

2º Tesoureiro: Robson Silva Sampaio

Conselho Fiscal: José Luiz Mota Menezes; Maria de Lourdes da Silva; Edvaldo Arlego.



Foto do acervo de Zélia Monte

Aniversariantes

A Sobrames-PE parabeniza os aniversariantes do mês de novembro:

- 1 - Jeannine Sester
- 2 - Manoel Neto Teixeira
- 7 - Fátima Calife Elaine Souza
- 10 - Dumara Piantino Jacintho
- 11 - Alexandre Santos
- 12 - Luiz Coutinho Dias Filho Colly Holanda
- 14 - Alcione Alcântara Gonçalves Marly Rodrigues Bressanin
- 16 - Gisele Carvalho
- 19 - Luzilá Ferreira Gonçalves
- 21 - Sônia R. Carrato Gisleno Feitosa
- 22 - Manuel de Barros Lima
- 23 - Salete Rego Barros

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

Cláudio Renato Pina Moreira

Luiz Coutinho Dias Filho



Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81)
res. 3445-1592
cel. 9976-1197

paulo.camelo@yahoo.ca
camelo.paulo@gmail.com
www.paulo.camelo.nom.br